

PT acerta hoje política de alianças

SÃO PAULO — A Executiva Nacional do Partido dos Trabalhadores (PT) reúne-se hoje para fazer o primeiro balanço oficial dos apoios já definidos à candidatura de Luis Inácio Lula da Silva e para estabelecer a política que o PT adotará para ampliar seu leque de alianças.

A direção do PT considera esta semana decisiva para consolidar esses entendimentos e pretende iniciar os primeiros contatos com o PDT, agendar um encontro de Lula com o senador Mário Covas e prosseguir nas negociações com o Deputado federal Roberto Freire (PCB). Segundo Hamilton Pereira — membro da executiva e um dos coordenadores da campanha de Lula — a direção do partido dá praticamente como certa a adesão de Covas à candidatura Lula, inclusive nos palanques, e considera seu apoio fundamental para facilitar a penetração do PT na classe média — um setor que vota tradicionalmente em Mário Covas e que será acirradamente disputado no segundo turno da eleição.

Na reunião, prevista para durar oito horas, os 18 membros da executiva do PT traçarão também a rota de aproximação com o PDT. O que o PT pretende, assinalou Pereira, é definir os interlocutores, as pessoas que tenham cacife dentro do PDT para colocar a máquina petetista a serviço da candidatura de Lula.

Além dessas estratégias, a executiva do PT deverá ter, ao final da reunião, uma avaliação muito precisa dos apoios já conquistados. Pela primeira vez desde que a frente de esquerda começou a ser articulada (há três meses), o Deputado e Líder do PT na Câmara, Plínio de Arruda Sampaio, o Presidente do partido, Luiz Gushiken e o Secretário Geral do partido, José Dirceu, reúnem-se para fazer um balanço geral das negociações. O eixo de articulações está praticamente acertado e esses contatos foram costurados sobretudo por Arraes, por 10 parlamentares ligados ao PSDB e pelos setores do Novo PMDB.